

Boa Noite a Todos,

Gostaria de iniciar respondendo a uma pergunta que sempre é feita para alguém que, como eu, se coloca diante do Quadro Social como postulante ao “cargo” de Comodoro do clube. Após as eleições, ao andar pelo clube recebo entre parabéns e desejos de sucesso, mensagem, acompanhadas de um risinho do tipo: “dia 2 começa...”, “está preparado?”, e etc.. Entendo como um “Ah! Coitado...”. Vamos à pergunta:

O que é que leva esse maluco..., empresário, em plena atividade profissional, a enfrentar uma campanha desgastante para concorrer a um cargo “*pro bono*”, que delega uma enorme responsabilidade e exige um esforço bastante significativo?

Muitas vezes, ao longo desta campanha, eu mesmo me questionava: O que eu estou fazendo aqui...? Vou tentar explicar para vocês, e para mim mesmo, esse ato de “loucura”...

Minha trajetória no clube foi um dos elementos motivadores. Sou sócio do clube desde quando meus pais, Jacy e Fernando, aqui presentes, adquiriram o título em janeiro de 1967. Naquela época eu tinha apenas 6 anos. Passei todas as fases da minha vida frequentando o clube quase que diariamente. Como “*heavy user*” da prática de esportes, o clube ao longo dos anos se tornou o *playground* da minha vida. Me possibilitou fazer, e continuar fazendo, inúmeras amizades ao longo desta trajetória. Muitas delas estão presentes aqui hoje. É uma enorme dívida de gratidão que tenho com o clube.

Sou membro do Conselho Deliberativo desde 1994, me tornando Vitalício em 2006. Recentemente, nesta gestão que se encerra, tive importante participação na condução do Departamento Financeiro, onde a estratégia traçada e a execução efetuada trouxeram resultados importantes e impactantes para o clube. Esses dois anos de participação intensa na gestão do clube me fizeram chegar à seguinte Conclusão: **o Caiçaras precisa ser gerido com extremo profissionalismo.**

O segundo fator vem de foro íntimo: desde que meu pai concluiu seu mandato como Comodoro do clube em 2008, passou a existir uma expectativa em torno do meu nome para, um dia, exercer a Comodoria. Eu dizia que o clube não era uma monarquia e que eu não era o príncipe consorte... Esta expectativa ocorria por diversos fatores: a minha atuação no Conselho, a minha facilidade de socialização, mas principalmente pelo carisma do meu pai. Ele também sempre incentivava uma maior participação minha nas questões do clube. Agora, no alto dos seus 90 anos, eu tive a oportunidade de dar esta alegria para ele.

Minha mãe também está feliz, mas é da linha do tipo: “Você tá maluco?..., Parece até que tem pouco o que fazer?”.

O terceiro fator foram os apoios voluntários. Em agosto do ano passado, quando o então Comodoro Fernando Weiss, um dos principais culpados, me procurou convidando para sucedê-lo, eu recusei de “bate pronto”. Porém, ao se espalhar a notícia de que ele não iria se candidatar, somada à velha expectativa citada anteriormente, iniciou-se um “movimento” de importantes Conselheiros e de grupos de associados influentes se comprometendo a garantir o suporte necessário para a campanha, e posteriormente para a gestão em caso de vitória. Este movimento culminou com o apoio de todos os ex-Comodoros, e da grande maioria dos ex-Presidentes do Conselho, todos aqui presentes.

Ter ao meu lado um candidato a Vice-Comodoro como o Evandil, o outro grande articulador da candidatura, foi crucial para que eu tivesse a certeza de que poderíamos dar continuidade a este projeto de recuperação e renovação do clube, pois neste, e em vários outros pontos, compartilhamos o mesmo ideal.

Bom, agora que eu já arrumei justificativas para este ato de loucura... vamos passar a falar do que viemos fazer aqui.

Suceder uma gestão como a do Comodoro Fernando Weiss, com os resultados por ela alcançados, e da qual me orgulho de ter dado relevante contribuição, é um desafio enorme para qualquer Conselho Diretor.

Outro desafio importante é executar um estilo de gestão compatível com nosso compromisso de campanha, em linha com os mais altos padrões de ética e profissionalismo e tendo como “Norte” o artigo número um de nosso Estatuto que “é integrar o quadro social em perfeita comunidade, promovendo, para esse fim, diversas e frequentes oportunidades de convívio, tais como reuniões de caráter cultural, social e a prática de desportos”.

Temos plena consciência que a eleição não representa uma “procuração” para gerir o clube apenas conforme nossas convicções pessoais. Acreditamos que fomos escolhidos para sermos os “indutores” da transformação dos desejos do quadro social em medidas concretas que atendam a eles. Este é o principal desafio: atuarmos em direção ao “vetor médio” dos desejos dos associados, sem, contudo, abandonar os fundamentos básicos das boas práticas de gestão.

Outro grande desafio é manter um grupo de trabalho de associados com alta qualificação coeso e em torno dos princípios e propostas assumidos diante do quadro social ao longo da Campanha. Entre elas, destaco:

- Elaboração de um Plano Diretor de Investimentos de longo prazo, a ser elaborado com ampla participação do quadro social;
- Empreender uma solução definitiva para a questão do 1/3 da ilha pertencente ao Estado;
- Transformar o clube em um autêntico *Resort*, proporcionando a todo o quadro social uma série de atividades, aproveitando as excelentes instalações ofertadas;
- Criar um marco regulatório de “*compliance*” que mitigue os riscos de decisões equivocadas de qualquer gestão;
- Criar uma estrutura funcional eficiente, moderna e capacitada para executar o direcionamento dado pelas Gestões eleitas. **Vamos efetivamente profissionalizar o clube.**

O desafio mais importante, porém é integrar o clube como um todo. Um clube para TODOS os Sócios. O artigo nº 1, citado anteriormente, no nosso estatuto traduz o espírito que sabiamente os nossos fundadores projetaram para o Caiçaras.

O nosso Presidente do Conselho Deliberativo, meu querido José Kogut, terá em mim, e no nosso grupo de trabalho, defensores e parceiros intransigentes deste espírito. Jamais permitiremos que qualquer atitude de cunho político, racial ou religioso ameace este espírito de integração que permeou no nosso clube ao longo dos seus 87 anos de existência.

Conto para esta missão com o suporte, o apoio e a ajuda do Vice-Comodoro Geral, Evandil Bandeira Júnior, companheiro e parceiro nessa jornada, e na nossa equipe de Vice-Comodoros e Diretores já nomeados, que vou me permitir apresentar para vocês neste momento:

#### **Vice-Comodoros:**

- Administração – Jorge Coutinho;
- Assessoria de Bares & Restaurantes – Iacira Jost;
- Comunicação – Hélio Goldfeld;
- Social & Esportes Terrestres – Marianna Mayr. Tomamos esta decisão da mesma pessoa acumular estas duas importantes Vice-Comodorias, pois iremos criar um calendário integrado para as duas áreas;
- Finanças – Alexandre Belém;
- Jurídico – Gustavo Buffara;
- Náutica – Sérgio Aquino;
- Patrimônio e Obras – Sérgio Rodriguez;

- Tênis – Luiz Carlos Cruz;

**Diretores:**

- Ouvidoria – Maria do Carmo Rodelheimer;

**Administração:**

- Compras – Arnon Flint
- Médico – Zartur Menegassi
- Sauna, Salão e Vestiário Feminino – Carolina Tavares;
- Sauna, Salão e Vestiário Masculino, Portaria e Paisagismo - VAGOS

**Comunicação:**

- Mídia e Marketing – VAGOS

**Esportes Terrestres:**

- Beach Tênis – Miguel Sá
- Coordenação das Quadras de Areia – Letícia Cavalcante
- Futebol e Futevôlei – Arthur Azevedo
- Artes Marciais – Sérgio Landau
- Natação – João Alberto Alves
- Sinuca – Hisam Nóbrega de Matos
- Vôlei – Luis Felipe Pisco
- Ginástica e Pilates, Musculação – VAGOS

**Finanças:**

- Financeiro – Jorge Coutinho
- Planejamento e Controle – Marcos Elael
- Tecnologia da Informação – Othoniel Cavanellas
- RH - VAGO

**Náutica:**

- Esqui e remo – Ricardo Garay
- Vela – VAGO

**Social:**

- Social – Grace Lencioni Santiago
- Cultural – Isa Kersner
- Recreação infantil e Infanto juvenil, e Carteados - VAGO

## **Tênis:**

- Bocha – Wanderley Coelho
- Tênis – Ramiro dos Santos Moreira
- Torneios – Márcio Beildeck

Senhor Presidente, agradeço a presença de todos, especialmente o apoio do Comodoro Fernando Weiss, o carinho dos amigos, o suporte da minha família (minha esposa Flávia, meus filhos Gabriela e Pedro) a quem peço paciência..., os ensinamentos e exemplos dos meus pais, Jacy e Fernando Polonia, e à confiança em nós depositada pelo quadro social. Podem estar certos de que terão um Comodoro que se doará em prol do principal dividendo do nosso Caiçaras: a felicidade e o bem-estar de todos na nossa ilha paradisíaca!

Finalizo fazendo um chamado: em um grupo tão numeroso como o nosso quadro social, é natural existirem as mais diversas, e sempre enriquecedoras, divergências. Entretanto, todos nós temos algo importante em comum, e que nos fez sair de casa e estarmos reunidos aqui hoje: o amor pelo Caiçacas. Se sairmos da trincheira das nossas convicções pessoais, balançarmos a bandeira branca para entender os pontos de vista alheios e respeitarmos o bem comum, estaremos construindo um clube ainda melhor. Proponho trabalharmos JUNTOS e a cada dia por este bem tão valioso, que é poder conviver em paz e harmonia em um ambiente maravilhoso e privilegiado como o nosso!

Muito Obrigado!

*Victor Polonia*